

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	310	2,1%	-1,5%	-1,5%
PSI 20	4.741	1,1%	-27,7%	-27,7%
IBEX 35	10.082	1,8%	1,7%	1,7%
CAC 40	4.093	2,2%	-4,7%	-4,7%
DAX 30	9.564	2,5%	0,1%	0,1%
FTSE 100	6.332	2,4%	-6,2%	-1,7%
Dow Jones	17.069	-0,7%	3,0%	13,5%
S&P 500	1.973	-0,8%	6,7%	17,7%
Nasdaq	4.548	-1,2%	8,9%	20,0%
Russell	1.139	-0,1%	-2,1%	7,9%
NIKKEI 225*	16.820	0,4%	3,2%	2,1%
MSCI EM	910	-1,5%	-9,2%	0,0%
MBCP TH EU	1.742	0,0%	12,9%	12,9%

*Fecho de hoje

Petróleo(WTI)	55,9		-43,2%	-37,4%
OURO	1.196,9	0,3%	-0,7%	9,5%
EURO/USD	1,251	0,6%	-9,3%	-
Eur 3m Dep*	0,030	-5,0	-20,5	-
OT 10Y*	2,924	0,8	-320,6	-
Bund 10Y*	0,596	-2,7	-133,3	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	47,43	1,0%	-27,4%
IBEX35	100,60	1,3%	1,5%
FTSE100 (2)	63,26	2,5%	-6,1%
Technical EU	15,35	-14,8%	0,3%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)

BPI confirma interesse no Novo Banco

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Galp Energia 3,9%	Grifols Sa 7,1%	Denbury Resource 7,3%
	Sonae 3,3%	Banca Pop Emilia 6,6%	Range Resources 5,1%
	Edp 2,0%	Finmeccanica Spa 5,9%	Transocean Ltd 3,3%
↓	Banco Com Port-R -1,3%	Nokian Renkaat -4,4%	Whirlpool Corp -4,9%
	Portugal Tel-Reg -4,5%	Seb Sa -4,9%	Delta Air Li -5,1%
	Mota Engil Sgps -5,4%	Raiffeisen Bank -9,4%	Harley-Davidson -5,5%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

BPI confirma interesse no Novo Banco

BCE rejeita equivalência de supervisão de Angola feita pelo BPI

EDP vende ativos de Gás em Espanha

Europa

Royal Philips adquire Volcano

SBM Offshore reitera *guidance* anual

UCB já não vende de unidade de medicamentos genéricos nos EUA

Louis Vuitton distribuiu participação na Hermes Internacional

Dixons Carphone apresenta resultados

EUA

Boeing aumenta dividendo e anuncia novo programa de compra de ações próprias

Whirlpool revê em alta estimativa de EPS para 2014

ADM vende negócio de cacau à Olam por \$ 1,3 mil milhões

Verifone bate resultados do 4º trimestre mas desaponta nas estimativas para 2015

FactSet bate resultados do 1º trimestre e supera nas estimativas para o futuro

Outros

Custos Unitários do Trabalho na Zona Euro subiram 1,3% no 3º trimestre de 2014

Taxa de Inflação na Zona Euro confirmou descida de 10pb para os 0,3% em novembro

Taxa de Desemprego no Reino Unido manteve-se em outubro nos 6%

Reveladas Atas da reunião do Banco de Inglaterra realizada a 3 e 4 de dezembro

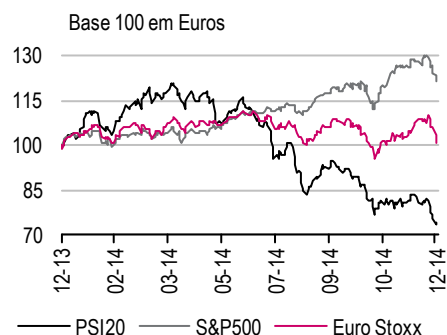
Balança Comercial do Japão apresentou um défice de 892 mil milhões de ienes

PMI Indústria dos EUA, medido pela Markit, abrandou

Casas em Início de Construção nos Estados Unidos com quebra de 1,6% em novembro

Agenda Macro

A restante agenda macroeconómica do dia contempla divulgações nos **EUA: Taxa de Inflação** de novembro e a **Balança de Transações** correntes do 3º trimestre será conhecida às 13h30m. A **Fed termina hoje a última reunião de 2014**, onde se espera que mantenha a taxa de juro referência nos mínimos históricos. Os investidores deverão estar mais atentos à forma de comunicação da Reserva Federal norte-americana do que propriamente à decisão em si. Paralelamente, serão reveladas as suas projeções económicas (19h).



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados

+351 210 037 856
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Fecho dos Mercados

Europa encerra no verde, em sessão de oscilações

Portugal. O PSI20 subiu ontem 1,1% para os 4741 pontos, com 12 títulos em alta. O volume foi forte, transacionando-se 534,2 milhões de ações, correspondentes a € 166,2 milhões (38% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Galp Energia, a subir 3,9% para os € 8,31, liderando os ganhos percentuais, seguida da Sonae (+3,3% para os € 1,01) e da EDP (+2% para os € 3,158). A Mota Engil liderou as perdas percentuais (-5,4% para os € 2,451), seguida da Portugal Telecom (-4,5% para os € 1,012) e do BCP (-1,3% para os € 0,0741).

Europa. A generalidade das praças europeias encerrou a sessão de terça-feira em alta, com valorizações superiores a 1%. Num dia forte em termos macroeconómicos, os mercados oscilaram diversas vezes entre ganhos e perdas, tendo um *rally* na última hora e meia de negociação (que coincidiu com uma apreciação do preço do crude) oferecido as valorizações diárias. A motivar terão estado os indicadores PMI Indústria e Serviços da Zona Euro que revelaram um acelerar do ritmo de expansão em dezembro, bem como do forte aumento da confiança dos analistas e investidores institucionais alemães no último mês do ano. Nota final para a revisão em alta feita pela Fitch no que toca ao *outlook* para a banca portuguesa. Para a agência de notação financeira as perspetivas passaram de “negativas” para “estáveis”. O índice Stoxx 600 avançou 1,7% (328,88), o DAX ganhou 2,5% (9563,89), o CAC subiu 2,2% (4093,2), o FTSE acumulou 2,4% (6331,83) e o IBEX valorizou 1,8% (10081,9). Todos os setores encerraram em alta, sendo os que mais valorizaram: Energético (+2,96%), Recursos Naturais (+2,96%) e Automóvel (+2,69%).

EUA. Dow Jones -0,7% (17068,87), S&P 500 -0,8% (1972,74), Nasdaq 100 -1,6% (4089,601). Os setores que encerraram positivos foram: Energy (+0,7%) e Telecom Services (+0,03%). Os setores que encerraram negativos foram: Consumer Discretionary (-1,58%), Info Technology (-1,47%), Health Care (-1,27%), Financials (-1%), Materials (-0,68%), Consumer Staples (-0,44%) e Utilities (-0,19%). O setor Industrials encerrou inalterado. O volume da NYSE situou-se nos 945 milhões, 24% acima da média dos últimos três meses (763 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1,2 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+0,4%); Hang Seng (-0,4%); Shanghai Comp. (+1,3%)

Portugal

BPI confirma interesse no Novo Banco

Em comunicado à CMVM, o BPI (cap. € 1,7 mil milhões) informou que o Conselho de Administração do banco deliberou que irá participar na primeira fase ("Fase de Manifestação de Interesse") da alienação do Novo Banco, entregando a correspondente manifestação de interesse.

BCE rejeita equivalência de supervisão de Angola feita pelo BPI

Em comunicado à CMVM, o BPI informou que o Banco Central Europeu rejeitou a proposta feita pelo banco relativa à forma da contabilização da exposição a Angola. Assim, com a introdução das alterações a contabilização para efeitos de rácio de capital a exposição indireta do BPI a Angola (através de dívida pública angolana detida pelo Banco do Fomento de Angola e do crédito concedido ao Banco Nacional de Angola e ao Estado) tem de passar a ser ponderada pela legislação comunitária e não sob o regime angolano, como acontecia até aqui. Sob a contabilização antiga a exposição do BPI ao Estado angolano é de € 799 milhões e ao BNA de € 437 milhões, mas passará para € 3.616 milhões e € 1.297 milhões, respetivamente, sob a nova forma de contabilização. Os ativos ponderados pelos riscos (RWA, na sigla em inglês) são aumentados em € 3,7 mil milhões, afetando assim o rácio *core equity tier 1 (fully implemented)* em 90pb para os 8,9%.

EDP vende ativos de Gás em Espanha

A EDP (cap. € 11,6 mil milhões) comunicou à CMVM que através da sua subsidiária Naturgas alcançou um acordo com a Redexis (detido pelo Goldman Sachs) para a venda de ativos de distribuição de gás em Múrcia e outras regiões de Espanha, que contempla um *enterprise value* de € 236 milhões, correspondente a um múltiplo de cerca de 13x o EBITDA esperado para 2014. Segundo o comunicado, "a transação inclui essencialmente ativos de distribuição de gás detidos pela Gas Energía Distribucion Murcia bem como ativos em outras regiões de Espanha (principalmente Extremadura e Gerona), que se encontram afastados das atividades atuais da Naturgas, que estão principalmente no País Basco, Cantábria e Astúrias. (...). O perímetro da transação inclui aproximadamente 117,000 pontos de conexão de gás." A venda, que ainda está sujeita a aprovação regulamentar, deverá estar concluída durante o 1º semestre de 2015.

Europa

Royal Philips adquire Volcano

A eletrônica holandesa Royal Philips (cap. € 20,9 mil milhões, -3,1% para os € 22,375) chegou a acordo para adquirir a Volcano (cap. \$ 593 milhões), por mil milhões de euros. O objetivo é expandir o negócio de imagiologia médica. Os acionistas da Volcano, empresa que possui equipamentos de diagnóstico pouco invasivo e tratamento de doenças na artéria coronária e que em 2013 apresentou receitas na ordem dos \$ 400 milhões, vão receber \$ 18 por ação, o que corresponde a um prêmio de 57% face ao fecho de 16 de dezembro. A operação deverá estar concluída no primeiro trimestre de 2015.

SBM Offshore reitera *guidance* anual

A holandesa SBM Offshore (cap. € 1,9 mil milhões, -1,9% para os € 9,098), uma das principais fornecedoras mundiais de plataformas de petróleo e gás, reiterou o *outlook* de vendas para 2014, estimando obter receitas de pelo menos \$ 3,3 mil milhões. A empresa estima registrar imparidades de \$ 56 milhões relacionadas com o poço de águas profundas Panuke. As contas de 2014 serão reveladas a 5 de fevereiro.

Venda de unidade de medicamentos genéricos da UCB nos EUA caiu

A venda da unidade de medicamentos genéricos norte-americana da biofarmacêutica belga UCB (cap. € 12,3 mil milhões, -1,2% para os € 63,32) a dois *private equities* por \$ 1,53 mil milhões caiu, após os reguladores dos Estados Unidos terem solicitado estudos adicionais numa das unidades de produto. O negócio ficou assim sem efeito, com acordo de ambas as partes.

Louis Vuitton distribuiu participação na Hermes Internacional, Christian Dior faz igual operação mas em dividendo intercalar em género

A francesa Louis Vuitton (cap. € 63,8 mil milhões, +1,9% para os € 125,6), uma das principais fabricantes mundiais de bens de luxo, vai distribuir os 23% de participação que detém na Hermes Internacional (cap. € 31,3 mil milhões, +7% para os € 296,4) pelos seus acionistas. Por cada 41 ações detidas os acionistas da Louis Vuitton recebem duas ações da Hermes. A Christian Dior (cap. € 23,7 mil milhões, +1,6% para os € 130,15) está a fazer a mesma operação, mas na forma de dividendo intercalar (1 ação por cada 24 da Dior detidas, pago em género).

Dixons Carphone apresenta resultados

A Dixons Carphone (cap. £ 5,1 mil milhões, +4,4% para os £ 4,453), retalhista de eletrónica, reportou que o lucro antes de impostos dos primeiros nove meses do ano cresceu 30% em termos homólogos para os £ 78 milhões. O Ebit do período também ampliou para os £ 100 milhões. As vendas comparáveis (*like-for-like*) cresceram em termos homólogos no 1º semestre, tendo as margens brutas se mantido "estáveis". O dividendo intercalar declarado é de £ 0,025. A empresa considera que a Holanda e Alemanha são mercados que continuam desafiantes, pelo que está a decorrer uma revisão e reestruturação do negócio.

EUA

Boeing aumenta dividendo e anuncia novo programa de compra de ações próprias

A Boeing anunciou um novo programa de compra de ações próprias de \$ 12 mil milhões, que irá substituir o atual que ainda tinha \$ 4,8 mil milhões. A maior empresa aeroespacial do mundo aumentou o dividendo em 25% para os \$ 0,91, deixando para trás os \$ 0,83 esperados pelos analistas. Em dois anos a empresa aumentou 88% o seu dividendo.

Whirlpool revê em alta estimativa de EPS para 2014

A Whirlpool reviu em alta a sua estimativa de EPS para este ano dos anteriores \$ 10,9 a \$ 11,1 para de \$ 11,5 a \$ 12, estando a atual estimativa consenso nos \$ 11,65. A empresa reporta os resultados finais de 2014, a 30 de janeiro de 2015. Para o próximo ano a empresa apontou o intervalo de \$ 14 a \$ 15, cujo ponto médio vai em linha com o aguardado pelo mercado.

ADM vende negócio de cacau à Olam por \$ 1,3 mil milhões

A produtora agrícola Archer Daniels Midlands concordou em vender o seu negócio global de cacau à Olam International por \$ 1,3 mil milhões, representando assim a maior compra de sempre da comerciante de mercadorias. A Olam, uma das três maiores comerciantes de café e arroz, disse que a aquisição irá aumentar os resultados em pelo menos 30% em 2018. São esperadas poupanças de \$ 40 milhões anuais dentro de dois anos, provenientes de sinergias entre o novo negócio e o já implementado. A venda deverá estar completa no 2º trimestre de 2015.

Verifone bate resultados do 4º trimestre mas desaponta nas estimativas para 2015

A Verifone Systems, empresa que disponibiliza serviços de pagamento eletrónico, reportou um EPS ajustado de \$ 0,44, três cêntimos de dólar acima da estimativa dos analistas para o 4º trimestre fiscal de 2014, terminado em outubro. As receitas ampliaram 13,6% em termos homólogos para os \$ 491 milhões, acima dos \$ 483 milhões esperados. A margem bruta ascendeu a 42,3% acima dos 41,7% estimados. Para o próximo ano fiscal de 2015, a empresa prevê um EPS ajustado entre os \$ 1,85 e os \$ 1,9, deixando de fora os \$ 1,98 esperados pelos analistas. O intervalo de receitas anuais definido pela empresa está entre os \$ 2,02 mil milhões e os \$ 2,04 mil milhões, indo em linha com o estimado pelo mercado. Para o corrente trimestre a empresa antecipa um EPS ajustado de \$ 0,4, abaixo dos \$ 0,45 de atual consenso. Para as receitas a empresa espera números entre os \$ 480 milhões e os \$ 485 milhões, sendo o valor esperado de \$ 481 milhões.

FactSet bate resultados do 1º trimestre e supera nas estimativas para o futuro

A FactSet, fornecedora de dados financeiros e económicos a analistas e profissionais financeiros, reportou um EPS ajustado de \$ 1,32 no 1º trimestre fiscal de 2015, terminado em novembro, indo ao encontro do esperado pelos analistas. As receitas do período cresceram 8,8% em termos homólogos para os \$ 243 milhões, superando ligeiramente os \$ 241 milhões esperados. O valor anual das subscrições no 1º trimestre cresceu 8,5% em termos orgânicos para os \$ 970,2 milhões. A margem operacional ascendeu 33,1%, melhorando 30pb face ao trimestre anterior. Para o trimestre corrente a empresa antecipa um EPS ajustado entre os \$ 1,35 e os \$ 1,37, batendo o consenso de \$ 1,34. Para as receitas a FactSet espera obter valores entre os \$ 244 milhões e os \$ 248 milhões (vs. \$ 245 milhões esperados), ficando a margem operacional entre os 32,8% e os 33,8%. A empresa anunciou ainda que obteve aprovação para um aumento de \$ 300 milhões do atual programa de compra de ações próprias.

*cap- capitalização bolsista

Outros

O Ministro das Finanças da Rússia anunciou que irá iniciar a venda de moeda estrangeira no mercado, justificando a decisão com uma “extrema desvalorização” do rublo.

O Estado russo tem de cortar os gastos em pelo menos 5% ao ano durante os próximos três anos disse Sergei Ivanov à agência noticiosa russa RIA Novosti. Segundo o chefe da administração presidencial da Rússia, os cortes deverão incidir sobre gastos não eficientes. Recorde-se que no domingo, o jornal russo Vedomosti disse que no próximo ano o governo russo deve cortar os gastos em 2015 em 10%.

Os **Custos Unitários do Trabalho na Zona Euro** subiram 1,3% em termos homólogos no 3º trimestre de 2014. Na U.E. a 28 a expansão foi de 1,4%. A subida em Portugal foi modesta, de apenas 0,5%.

Sem surpresas, o valor final da **Taxa de Inflação na Zona Euro** confirmou uma descida de 10pb para os 0,3% em novembro, tal como o preliminarmente avançado, o registo mais baixo desde outubro de 2009. Assim, o registo continua muito abaixo da meta dos 2% estabelecida pelo BCE para evolução de preços no longo prazo, o que deixa espaço ao Banco Central para continuar a adotar políticas acomodáticas.

A **Taxa de Desemprego no Reino Unido** manteve-se em outubro nos 6%, desapontando o mercado que antecipava uma quebra de 10pb para os 5,9%.

As **atas da reunião do Banco de Inglaterra** realizada no passado dia 3 e 4 de dezembro mostraram que a decisão de manter as taxas de juro diretora nos mínimos de 0,5% voltou a merecer a discordância de dois dos nove membros do comité de política monetária. Martin Weale e Ian McCafferty voltaram a indicar preferência por um aumento de 25bp. A reunião centralizou-se na queda dos preços do petróleo, o que diminui as expectativas de inflação também no Reino Unido. Esta foi uma das razões para referida manutenção.

A **Balança Comercial do Japão** apresentou um défice de 892 mil milhões de ienes, ficando abaixo dos 992 mil milhões de ienes. A beneficiar o registo esteve uma contração homóloga inesperada de 1,7% nas importações, já que se esperava que as mesmas aumentassem 1,6%. As exportações cresceram 4,9%, menos que os 7% esperados. Em termos ajustados o saldo negativo ficou-se nos 925 mil milhões de ienes, também menor que os 983 mil milhões de ienes esperados pelo mercado.

De acordo com o indicador preliminar **PMI Indústria dos EUA, medido pela Markit**, a atividade transformadora norte-americana terá abrandado inesperadamente o ritmo de expansão em dezembro. O registo recuou dos 54,8 para os 53,7, quando se esperava uma subida para os 55,2.

As **Casas em Início de Construção nos Estados Unidos** registaram uma quebra mensal inesperada de 1,6% em novembro, quando era antecipado um aumento de 3,1%. No entanto, de realçar que a base de outubro foi revista em alta em 4,5pp para os +1,7%. Já as **licenças de construção** contraíram mais que o esperado, tendo em termos sequenciais caído 5,2%, quando se previa uma descida de apenas 2,5%. O registo de outubro também foi revisto em alta em 1,1pp para os 5,9%.

Nota: câmbio Euro/lene fechou ontem a 146,72.

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
 - 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
 - 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
 - 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
 - 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
 - 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
 - 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
 - 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
 - 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
 - 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
 - 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação do ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
 - 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
 - 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
 - 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
 - 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
 - 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
 - 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
 - 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
 - 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
 - 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
 - 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
 - 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
 - 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
 - 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
 - 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
 - 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
 - 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
 - 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
 - 29) **Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)**
- | Recomendação | Nov-14 | out-14 | set-14 | jun-14 | mar-14 | dez-13 | set-13 | jun-13 | dez-12 | dez-11 | dez-10 | dez-09 | dez-08 | dez-07 | dez-06 | dez-05 | dez-04 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Comprar | 0% | 0% | 62% | 50% | 25% | 55% | 59% | 77% | 77% | 68% | 79% | 63% | 54% | 41% | 37% | 30% | 63% |
| Manter | 0% | 0% | 10% | 32% | 13% | 23% | 9% | 9% | 12% | 11% | 7% | 15% | 4% | 27% | 11% | 40% | 6% |
| Reduzir | 0% | 0% | 10% | 0% | 33% | 18% | 18% | 14% | 4% | 0% | 0% | 7% | 0% | 0% | 21% | 5% | 6% |
| Vender | 0% | 0% | 19% | 18% | 29% | 5% | 14% | 0% | 4% | 7% | 4% | 4% | 0% | 14% | 16% | 5% | 0% |
| Sem Recom./Sob Revisão | 100% | 100% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 4% | 14% | 11% | 11% | 42% | 18% | 16% | 20% | 25% |
| Varição | -0,9% | -9,0% | -15,6% | -10,6% | 16,0% | 10,2% | 7,1% | -1,7% | 2,9% | -28% | -10% | 33% | -51% | 16% | 30% | 13% | na |
| PSI 20 | 5176 | 5222 | 5741 | 6802 | 7608 | 6559 | 5954 | 5557 | 5655 | 5494 | 7588 | 8464 | 6341 | 13019 | 11198 | 8619 | 7600 |
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata